



Esclarecimento sobre plágio

O que é plágio?

Plágio é todo conteúdo utilizado, como produção científica, sem a devida referência. Conteúdo usurpado do autor de fato, quer por má fé ou suposta falta de esclarecimento.

Plágios são configurados não apenas pela repetição exata das palavras de outrem, mas também pelo uso de conceitos específicos retirados da elaboração de outros autores e reescritos sem a citação de sua origem, em artigo, tcc ou quaisquer publicações.

Trata-se de fraude frequente, porém grave, tendo em vista os direitos autorais.

Como isto é avaliado?

Na FAEF, a avaliação de plágio é feita por um programa chamado Plagius, que detecta a semelhança ou igualdade de palavras, frases e conteúdos em geral, comparando arquivos e informações disponíveis na internet. O Plagius gera uma porcentagem relativa à probabilidade de plágio no trabalho averiguado. O limite de suspeita aceito pela FAEF é de 30%.

Seguem abaixo, algumas das diretrizes da CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), que comunicam a respeito do plágio na atividade científica:

- 1.O autor deve sempre dar crédito a todas as fontes que fundamentam diretamente seu trabalho.
- 2.Toda citação *in verbis* de outro autor deve ser colocada entre aspas.
- 3.Quando se resume um texto alheio, o autor deve procurar reproduzir o significado exato das ideias ou fatos apresentados pelo autor original, que deve ser citado.
- 4.Quando em dúvida se um conceito ou fato é de conhecimento comum, não se deve deixar de fazer as citações adequadas.
- 5.Quando se submete um manuscrito para publicação contendo informações, conclusões ou dados que já foram disseminados de forma significativa (p.ex. apresentado em conferência, divulgado na internet), o autor deve indicar claramente aos editores e leitores a existência da divulgação prévia da informação.
- 6.Se os resultados de um estudo único complexo podem ser apresentados como um todo coesivo, não é considerado ético que eles sejam fragmentados em manuscritos individuais.



7. Para evitar qualquer caracterização de autoplágio, o uso de textos e trabalhos anteriores do próprio autor deve ser assinalado, com as devidas referências e citações.

(...)

10. Se um autor tiver necessidade de citar uma fonte secundária (p.ex. uma revisão) para descrever o conteúdo de uma fonte primária (p. ex. um artigo empírico de um periódico), ele deve certificar-se da sua correção e sempre indicar a fonte original da informação que está sendo relatada.

(...)

12. Quando for necessário utilizar informações de outra fonte, o autor deve escrever de tal modo que fique claro aos leitores quais ideias são suas e quais são oriundas das fontes consultadas.

(...)

17. Somente as pessoas que emprestaram contribuição significativa ao trabalho merecem autoria em um manuscrito. Por contribuição significativa entende-se realização de experimentos, participação na elaboração do planejamento experimental, análise de resultados ou elaboração do corpo do manuscrito. Empréstimo de equipamentos, obtenção de financiamento ou supervisão geral, por si só não justificam a inclusão de novos autores, que devem ser objeto de agradecimento.

18. A colaboração entre docentes e estudantes deve seguir os mesmos critérios. Os supervisores devem cuidar para que não se incluam na autoria estudantes com pequena ou nenhuma contribuição nem excluir aqueles que efetivamente participaram do trabalho. Autoria fantasma em Ciência é eticamente inaceitável.

REFERÊNCIAS

CNPq. Diretrizes. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>>
Acesso em: 6 set 2018.

GALVÃO, Marli Teresinha Gimenez. Plágio na construção de trabalhos científicos. **Revista Rene**, Fortaleza, v.15, n.2, p.187-8, mar-abr. 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/3116/2390>>
Acesso em: 6 set. 2018.

PROGRAMA PLAGIUS. Disponível em: <https://www.plagius.com/br> . Acesso em 06 set 2018.

RUSSO, Marisa. Ética e integridade na ciência: da responsabilidade do cientista à responsabilidade coletiva. **Jornal Estudos Avançados**, São Paulo, vol.28, n.80, p.189-198, jan-apr. 2014. Disponível em:



SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DE GARÇA - ACEG
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO INTEGRAL – FAEF

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142014000100016#nota7> Acesso em: 6 set 2018.